

Disciplina: Filosofia da Ciência
Professor: Raul Albino Pacheco Filho
Nível: Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Disciplina Obrigatória – Tipo I
Semestre: 1º de 2012
Horário: 2ª feiras – 12:45/15:45

OBJETIVOS

Pensar sobre a atividade científica e sobre como ela é produzida tem sido uma atividade de diferentes pensadores e notadamente dos filósofos, ao longo dos tempos. Isso constituiu uma área particular da atividade filosófica, conhecida pelo nome de *Filosofia da Ciência*, a qual inclui desde a reflexão sobre os fundamentos dos regimes de validade e os métodos empregados pelos cientistas, até a crítica da atividade científica em sua articulação com os aspectos da cultura e da sociedade. Neste último sentido, abrangeria inclusive o que remete à história e à sociologia da ciência, que, aliás, tornaram-se progressivamente áreas de importância destacada no exame do assunto.

Ficaria desapontado aquele que esperasse um campo de conhecimento uniforme e consensual nestas áreas, já que as controvérsias e os conflitos dão a tônica dos debates: são *externalistas* em confronto com *internalistas*¹, são *continuístas* em oposição a adeptos da *ruptura* e do *corte epistemológico*², apenas para lembrar algumas das divergências. "Ainda que tenham surgido movimentos pela unificação das posições, como é o caso dos *empiristas lógicos* ligados ao *Círculo de Viena*, responsáveis pelo *Movimento pela Ciência Unificada*³, essa integração nunca foi, de fato, obtida."⁴

O objetivo desta disciplina é possibilitar reflexões sobre os debates entre alguns dos mais importantes pensadores da Filosofia da Ciência das últimas décadas: Karl Popper, Thomas Kuhn, Imre Lakatos e Paul Feyerabend, entre outros. Com este objetivo, serão estudados os trabalhos apresentados no *Seminário Internacional sobre Filosofia da Ciência*, organizado em Londres, em 1965, pela *British Society for the Philosophy of Science* e pela *London School*

¹ Veja-se essa distinção em CANGUILHEM, Georges (1975) *Études d'Histoire et de Philosophie des Sciences*. Paris, J. Vrin, 3ª ed.

² Veja-se o sentido desses termos no capítulo introdutório de EPSTEIN, Isaac (1988) *Revoluções científicas*. São Paulo, Ática.

³ A esse respeito, veja-se CARNAP, Rudolf (1938) Logical foundations of the unity of Science. In: *International encyclopedia of unified Science*. Chicago, University of Chicago Press, vol. I, 1, p. 408-423.

⁴ PACHECO FILHO, Raul Albino (2000) O método de Freud para produzir conhecimento: revolução na investigação dos fenômenos psíquicos? In: Pacheco filho, R. A.; Coelho Junior, N. C.; e Rosa, M. D. (orgs.) *Ciência, pesquisa, representação e realidade em Psicanálise*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2000.

of *Economics and Political Science*, sob os auspícios da *Divisão de Lógica, Metodologia e Filosofia da Ciência da União Internacional de História e Filosofia da Ciência*. Estes trabalhos foram publicados em 1970 pela Cambridge University Press, em livro intitulado "Criticism and the growth of knowledge", tendo sido traduzido para o português em 1979⁵. Tanto o referido seminário quanto a publicação dos trabalhos são de importância destacada para os interessados em Filosofia da Ciência, pela oportunidade que constituem de colocar em diálogo direto os representantes de algumas das mais importantes posições correntes sobre o tema

BIBLIOGRAFIA GERAL

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: *Pierre Bourdieu*. São Paulo, Ática, 1994, 2ª ed. (coleção "Grandes Cientistas Sociais", vol. 39).

CANGUILHEM, Georges. *Études d'Histoire et de Philosophie des Sciences*. Paris, J. Vrin, 3ª ed., 1975.

EPSTEIN, Isaac. *Revoluções científicas*. São Paulo, Ática, 1988.

KOYRÉ, Alexandre. *Estudos de história do pensamento científico*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1982.

KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. 5. ed. São Paulo, Perspectiva, 1998.

KUHN, Thomas S. *A tensão essencial*. São Paul, UNESP, 2011.

LAKATOS, Imre e MUSGRAVE, Alan. *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo, Cultrix – Universidade de São Paulo, 1979 (tradução da 3ª reimpressão).

PACHECO FILHO, Raul Albino. O método de Freud para produzir conhecimento: revolução na investigação dos fenômenos psíquicos? In: Pacheco filho, R. A.; Coelho Junior, N. C.; e Rosa, M. D. (orgs.) *Ciência, pesquisa, representação e realidade em Psicanálise*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2000.

PACHECO FILHO, Raul Albino. Psicologia social no Brasil: considerações epistemológicas e políticas a respeito de um campo fragmentado. *Mental: Revista de Saúde Mental e Subjetividade da UNIPAC*, 2006, nov., v.4, n.7.

⁵ LAKATOS, Imre e MUSGRAVE, Alan. *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo, Cultrix – Universidade de São Paulo, 1979 (tradução da 3ª reimpressão), p. 13.